



## Trabalhos Científicos

**Título:** Parada Cardiorrespiratória Decorrente De Alergia À Proteína Do Leite De Vaca: Um Relato De Caso

**Autores:** FERNANDA DA SILVA SCHMITZ (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), PRISCILLA AQUINO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), ADRIANA ELIAS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL))

**Resumo:** **INTRODUÇÃO** Este estudo relata um caso de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) associado a Esofagite Eosinofílica e Parada Cardiorrespiratória (PCR). **DESCRIÇÃO** N.H.S, masculino, 6 anos. Após contato com fórmula de partida, com 10 dias, apresentou edema generalizado imediato. Foi prescrito fórmula extensamente hidrolisada com lactose. Na introdução de fórmula de seguimento apresentou anafilaxia que evoluiu para PCR. Recebeu alta com fórmula extensamente hidrolisada sem lactose. Fez 3 Testes de Provocação Oral (TPO) com fórmula extensamente hidrolisada com lactose, apresentando reação alérgica em todos e último evoluiu para PCR. Foi prescrito fórmula extensamente hidrolisada sem lactose e dieta restrita sem contato com leite/derivados, por 1 ano, além de auto injetor de adrenalina. Após, entrou em contato com leite de soja, manifestando edema generalizado. Dos 2 aos 5 anos, sofreu novos TPO e trocas de fórmulas. Usou fórmula extensamente hidrolisada com lactose, seguida de parcialmente hidrolisada. Obteve reações adversas quando exposto acidentalmente a chocolate e a recipiente contendo resquícios de leite. Exame de Endoscopia Digestiva Alta com biópsia apontou Esofagite Eosinofílica. Atualmente não faz uso de fórmulas e mantém dieta restrita. **DISCUSSÃO** A manifestações da APLV podem ser precoces, geralmente mediadas por IgE, característica do paciente supracitado, ou tardias, não IgE mediadas. Pode estar associada a outras alergias alimentares ou patologias, como Esofagite Eosinofílica. O diagnóstico é baseado regressão dos sintomas após a exclusão do alérgeno da dieta. O tratamento é fundamentado na exclusão de alimentos contendo a proteína do leite. Possui bom prognóstico, pois geralmente há desenvolvimento da tolerância nos primeiros 3 anos de vida, o que não ocorreu neste caso. **CONCLUSÃO** Diferentemente do caso supracitado, esta doença não costuma se manifestar com formas graves. A raridade do caso se enfatiza com a Esofagite Eosinofílica e a não resolução com a idade. Diante das peculiaridades, fez-se importante torná-lo conhecido.